



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

# 2º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Diretoria de Percursos Acadêmicos  
novembro • 2022

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	3
EQUIPE TÉCNICA .....	4
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	5
2. MÉTODO DE PESQUISA .....	7
3. RESULTADO DA PESQUISA .....	8
3.1. Informações gerais sobre os respondentes da pesquisa.....	8
3.2. Como o egresso avaliou o curso .....	10
3.3. Como o egresso avaliou a infraestrutura e suporte da Universidade .....	12
3.4. Continuidade de Formação do egresso .....	13
3.5. Vínculo empregatício e formação acadêmica .....	15
3.6. Relação do egresso com o mercado de trabalho .....	18
3.7. Relação do egresso com a Instituição.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22

## APRESENTAÇÃO

Com a revisão da estrutura administrativa da Pró-reitoria de Gestão Acadêmica em 2018, em decorrência da assunção da atual gestão da UFSB (2018-2022), foi prevista a Seção de Acompanhamento de Egressos no Setor de Indicadores Acadêmicos da Diretoria de Percursos Acadêmicos. A seção teve seus trabalhos iniciados em setembro/2019 e sua primeira chefia nomeada no mesmo período, formalizando o trabalho de acompanhamento de egressos.

A seção estabeleceu o primeiro instrumento avaliativo para conhecer a situação e opinião dos egressos sobre a UFSB. Através de um formulário, a seção coletou dados dos estudantes em 2020 e apresentou os dados dos egressos que responderam à pesquisa. Neste segundo relatório, a seção apresenta os dados já disponibilizados no relatório anterior acrescido dos dados coletados até o dia 18/12/2022. O primeiro relatório foi publicado em 2021 e não incluiu os egressos do ano. Este segundo relatório inclui os egressos de 2021 e 2022.

## **EQUIPE TÉCNICA**

Francesco Lanciotti Junior  
**Pró-reitor de Gestão Acadêmica**

Rodrigo Pereira Mesquita  
**Diretor de Percursos Acadêmicos**

Priscila Souza Cavalcante dos Santos  
**Coordenadora de Dados e Informações Acadêmicas**

Jean Kleiton Roque Silva  
**Coordenador de Seleções e Percursos Acadêmicos**

José Cláudio Ferreira da Silva  
**Chefe do Setor de Diplomas e Certificados**

Jackson Santos Oliveira  
**Chefe do Setor de Dados Acadêmicos**

Renata Ribeiro Borba  
**Chefe do Setor de Indicadores Acadêmicos**

Marília Bispo de Santana  
**Chefe do Setor de Percursos Acadêmicos**

Edinelvan Batista Lima  
**Chefe do Setor de Processos Seletivos**

Stéphanie de Melo Lavigne Rocha  
**Chefe da Seção de Acompanhamento de Egressos**

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Universidade Federal do Sul da Bahia é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como autarquia vinculada ao Ministério da Educação. A UFSB apresenta em sua Carta de Fundação e Estatuto quatro vertentes que orientam sua razão de ser, são elas: “produzir e compartilhar conhecimentos, técnicas, saberes e práticas; formar, educar e habilitar sujeitos nos diferentes campos e níveis; promover extensão universitária, em cooperação com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade; e fomentar paz, equidade e solidariedade entre gerações, povos, culturas e nações”. Como valores fundamentais estabelece: “eficiência acadêmica, em todos os aspectos da ação institucional; equidade, ampliando o acesso à educação e ao conhecimento, utilizando as melhores tecnologias de informação e comunicação; compromisso com a educação básica na superação da imensa dívida social em relação à educação pública brasileira; engajamento na transformação das realidades econômica, social e política da região, do país e do mundo, na perspectiva de uma cidadania planetária”.

Considerando os princípios e valores estabelecidos, a UFSB, comprometida com seu corpo discente, implementa instrumentos para o acompanhamento dos egressos de seus cursos. Na primeira etapa deste acompanhamento, o contato com os estudantes formados foi utilizado para obter informações que permitam desenvolver meios para estabelecer um vínculo contínuo e duradouro, estendendo a relação de confiança estabelecida durante sua formação. A participação dos egressos neste processo é imprescindível para facilitar o planejamento de ações e políticas específicas para esse público, os ajustes nos projetos pedagógicos dos cursos e a interação da instituição com a sociedade. Entende-se que o sucesso dos egressos ao exercer seu papel social e profissional representa o cumprimento da missão da UFSB.

Neste relatório, o termo egresso é utilizado para referir-se a uma pessoa que concluiu seu curso de formação e formalizou sua conclusão através da colação de grau ou iniciando um curso de segundo ciclo na Universidade.

Na visão de Machado (2001), o acompanhamento dos estudantes egressos constitui um mecanismo que permite à instituição de ensino, ao estudante egresso e à empresa onde trabalha, participarem conjuntamente da melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Ele entende ainda que este acompanhamento permite ao estudante egresso maior segurança em suas escolhas e na definição dos seus objetivos.

Flavigny e Grelet (2012) *apud* Paul (2015) apontam que, qualquer que seja a natureza da instituição de ensino – escolas técnicas, centros de formação para adultos ou universidades – , é importante identificar os canais de acesso à profissão e às ocupações de início de carreira nas empresas e seus pontos críticos. Além disso, realizar estudos longitudinais objetivando analisar a evolução dos egressos na carreira profissional.

Este relatório apresenta as impressões dos egressos da UFSB sobre o seu curso, a Universidade e sobre a influência de sua formação acadêmica no mercado de trabalho. Também apresenta o nível de satisfação das estudantes considerando diversos aspectos, durante e após a sua

formação. O Levantamento realizado é de grande importância, pois, a partir das informações disponibilizadas pelos egressos, é possível verificar se metas institucionais foram alcançadas no processo formativo dos discentes. Permite, ainda, uma melhoria contínua na oferta dos serviços da instituição à futuros estudantes e contribui para a implementação de políticas que estabeleçam e mantenham o relacionamento da instituição com seus egressos.

Do ponto de vista metodológico, o trabalho proposto foi uma pesquisa quali-quantitativa. Tanto a pesquisa qualitativa quanto a quantitativa têm por preocupação o ponto de vista do indivíduo: a primeira considera a proximidade do sujeito, por exemplo, por meio da entrevista; na segunda, essa proximidade é medida por meio de materiais e métodos empíricos (KNECHTEL, 2014).

Espera-se que este relatório seja caracterizado como um material institucional permanente, anualmente atualizado e aprimorado a partir do feedback dos egressos sobre os instrumentos utilizados na pesquisa e dos resultados obtidos.

Assim, a Universidade Federal do Sul da Bahia, por meio de sua Seção de Acompanhamento de Egressos (DPA/Progeac), divulga para sua comunidade a segunda versão do Relatório de Acompanhamento de Egressos com dados coletados até o dia 18/12/2022.

## 2. METÓDO DE PESQUISA

Na pesquisa, adotamos os seguintes procedimentos: a) construção de um banco de dados com as informações sobre os estudantes egressos da Universidade; b) elaboração de um questionário para pesquisa utilizando como plataforma eletrônica o Limesurvey; c) envio de e-mails individuais aos egressos convidando-os a participarem da pesquisa; d) envio de lembretes aos estudantes que não responderam ao questionário no primeiro momento; e) compilação dos dados coletados; f) cruzamento dos dados; g) desenvolvimento do relatório.

A técnica utilizada para a coleta dos dados foi um questionário semiestruturado com questões predefinidas, composto por 41 questões. Algumas das questões estavam condicionadas a determinadas respostas, assim nem todos os estudantes precisaram responder a todas elas. Algumas questões foram respondidas de forma subjetiva pelos egressos, através do tipo texto livre para justificativa de respostas ou especificações mais detalhadas. O objetivo destas questões foi compreender melhor a perspectiva do estudante sobre o assunto abordado.

Para apresentar os dados coletados neste relatório, o uso de gráficos e tabelas foi escolhido, mostrando a distribuição de frequência de resposta dos estudantes às questões abordadas.

### 3. RESULTADO DA PESQUISA

O objetivo desta seção é apresentar os resultados da pesquisa realizada com o fim de obter informações para desenvolver políticas, acompanhar e estabelecer o contato da Universidade com seus egressos. Este relatório é instrumento de orientação para o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido pela Instituição e pode auxiliar na elaboração de atividades e políticas específicas para os egressos.

Os quantitativos apresentados aqui contemplam o somatório de todas as respostas objetivas obtidas de estudantes egressos que colaram grau de 2017 a 2022. O questionário foi enviado a 1185 egressos dos cursos oferecidos pela UFSB. Desse número, houve um registro de 278 respostas ao questionário até o dia 18 de dezembro de 2022 e 15 egressos optaram por não responder. A expectativa é que, em outras tentativas de contato, mais estudantes possam responder a pesquisa e os dados sejam disponibilizados na próxima versão deste relatório.

No primeiro tópico do relatório, apresenta-se algumas informações sobre os estudantes que responderam ao questionário. Em seguida, o resultado da pesquisa foi organizado considerando as impressões dos estudantes sobre os seguintes tópicos: curso de formação; infraestrutura da Universidade; continuidade da formação; vínculo empregatício e formação acadêmica; relação com o mercado de trabalho; e relação com a Instituição.

#### 3.1. Informações gerais sobre os respondentes da pesquisa

Apresenta-se aqui o perfil dos estudantes que responderam à pesquisa. No Gráfico 1, o quantitativo de egressos respondentes foi distribuído por ano de conclusão do curso. Muitos dos egressos colaram grau em datas posteriores a finalização do curso, considerou-se o ano de integralização do curso e não o período da ocorrência da colação de grau para agrupa-los. O Gráfico 2 mostra a resposta dos estudantes ao serem questionados sobre há quanto tempo haviam concluído o curso no momento em que responderam ao questionário.

Gráfico 1

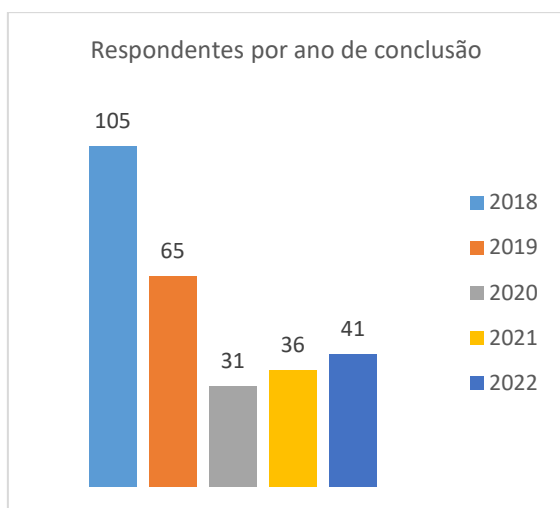
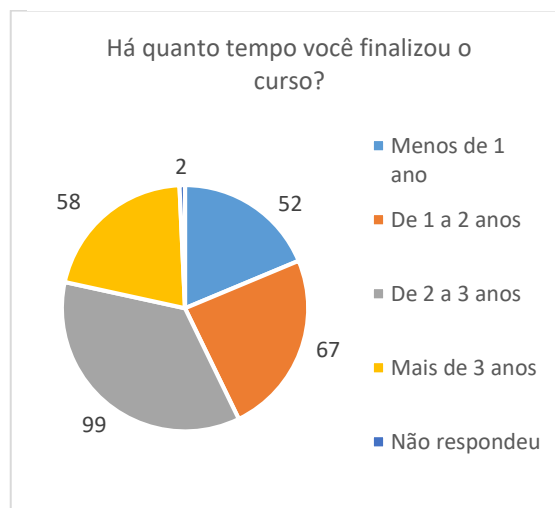


Gráfico 2





No Gráfico 3, a distribuição dos estudantes respondentes por sexo mostra um maior número de respondentes do sexo feminino em comparação a respondentes do sexo masculino. A Tabela 1 mostra o quantitativo de respondentes por faixa etária e o Gráfico 4 o número por raça/etnia. Em sua maioria, possuem de 21 a 35 anos e são pardos.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL
20 anos ou menos	3
21 a 25 anos	127
26 a 35 anos	89
36 a 45 anos	37
46 a 55 anos	14
56 a 65 anos	7
Mais de 65 anos	0

Tabela 1

Gráfico 3

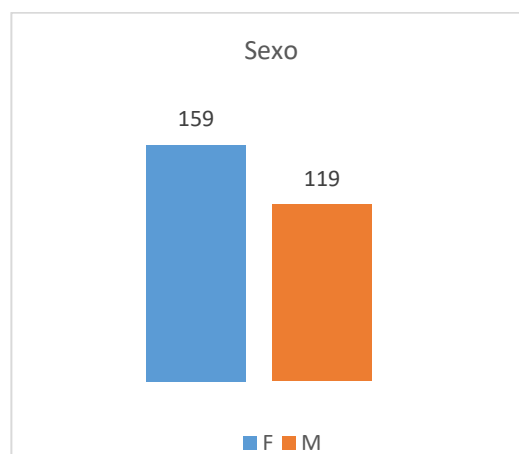
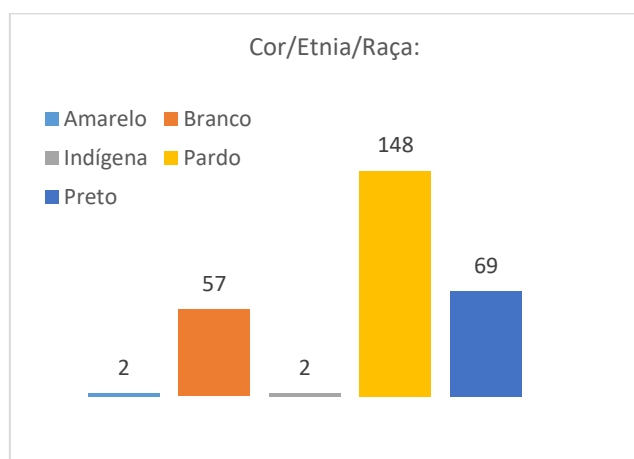
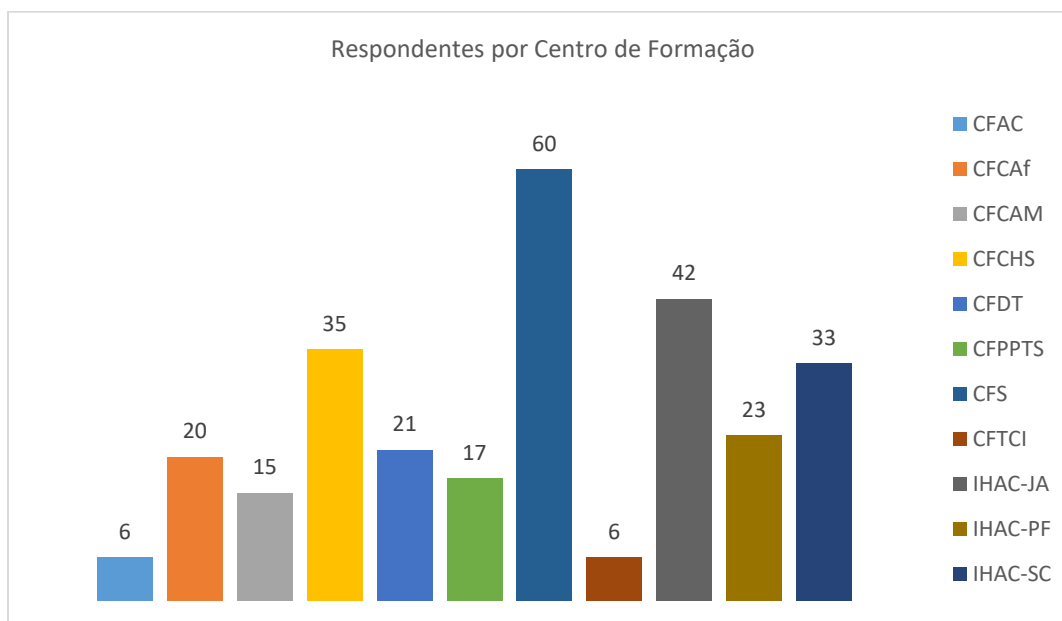


Gráfico 4



No Gráfico 5, os respondentes foram distribuídos por Centro de Formação. É possível observar que os estudantes vinculados aos cursos do Centro de Formação em Saúde estão em maior número, seguidos pelos estudantes dos cursos do Instituto de Humanidades Artes e Ciências do Campus Jorge Amado em Itabuna.

Gráfico 5



Na Tabela 2, pode-se verificar quantos egressos responderam à pesquisa por curso de formação. A maioria dos respondentes formaram no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.

Curso	Nº de Respondentes
Artes do Corpo Em Cena	1
Direito	3
Engenharia Agrícola e Ambiental	2
Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade	2
Engenharia Florestal	2
Interdisciplinar em Artes	16
Interdisciplinar em Artes e suas Tecnologias	12
Interdisciplinar em Ciências	30
Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias	25
Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias	28
Interdisciplinar em Humanidades	51
Interdisciplinar em Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	12
Interdisciplinar em Matemática	7
Interdisciplinar em Saúde	77
Medicina	4
Oceanologia	1
Psicologia	4
Ciências Biológicas	1

Tabela 2

### 3.2. Como o egresso avaliou o curso

Os egressos puderam responder questões direcionadas a conhecer sua opinião sobre o curso. No Gráfico 6, apresenta-se o quantitativo de respostas em relação a satisfação e, no Gráfico 7, as expectativas iniciais dos egressos sobre o curso. Os cursos, no geral, foram bem avaliados pelos respondentes, a maioria dos egressos informaram estar satisfeitos com o curso. De forma mais específica, considerando suas expectativas iniciais, os egressos que avaliaram os cursos como ótimo e bom superaram em número as respostas negativas.

Gráfico 6

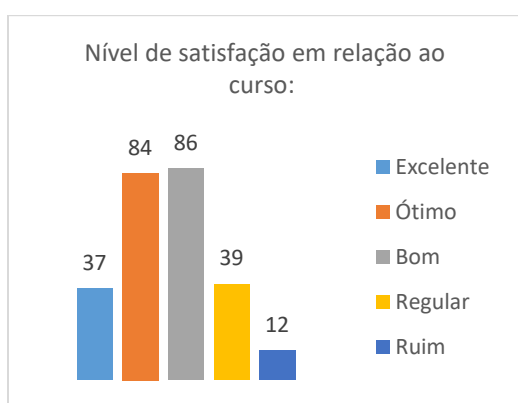
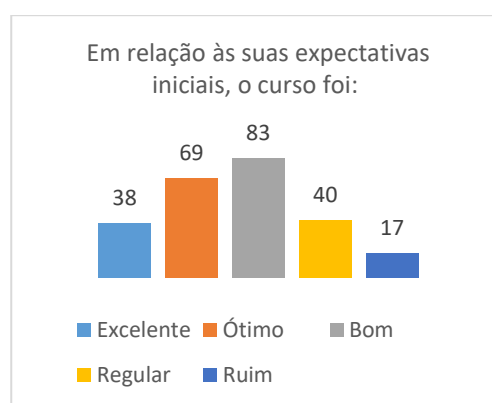


Gráfico 7



Ao serem questionados sobre o desenvolvimento cultural e pessoal proporcionado pelo curso (Gráfico 8) e se recomendaria o curso (Gráfico 9), a maioria dos egressos respondeu positivamente. Muitos dos estudantes que responderam negativamente, justificaram sua resposta com o fato de, segundo eles, o curso não possuir um direcionamento para o mercado de trabalho.

Gráfico 8

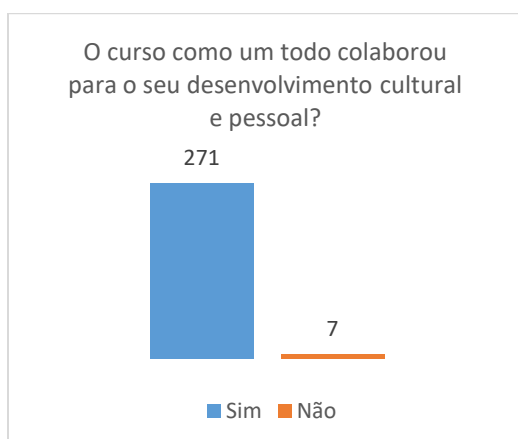
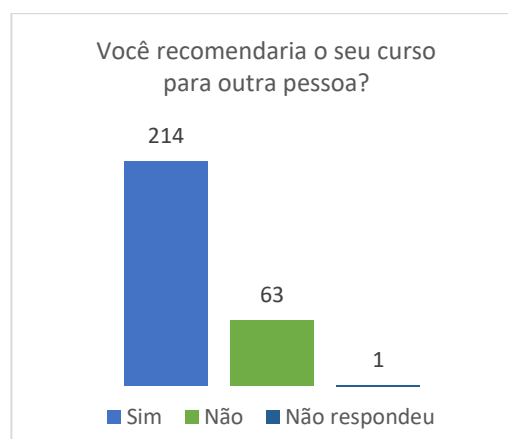


Gráfico 9

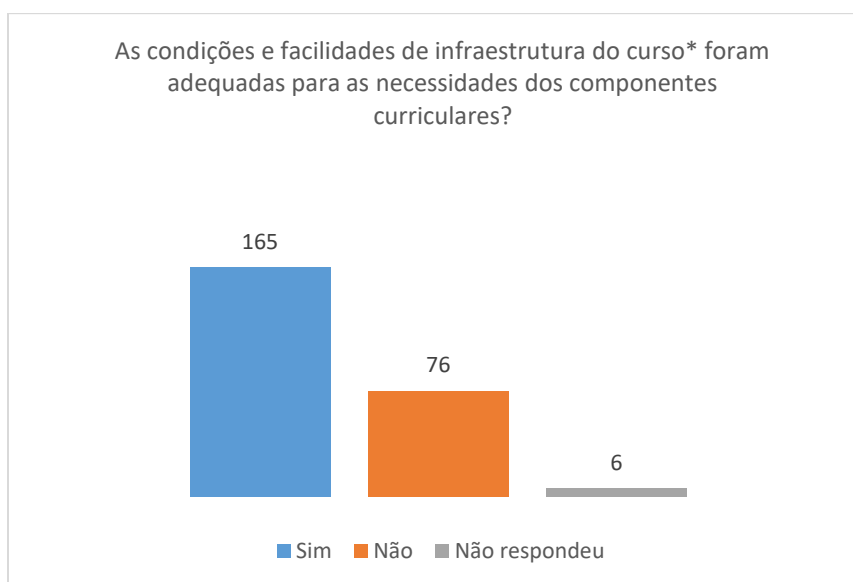


### 3.3. Como o egresso avaliou a infraestrutura e suporte da Universidade

A impressão dos estudantes sobre a adequação da infraestrutura e os níveis de satisfação com as oportunidades oferecidas para aquisição do conhecimento e do desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, são abordados nesta seção.

No Gráfico 10, podemos verificar que mais de 160 egressos ficaram satisfeitos com as condições e facilidades de infraestrutura do curso, a maioria das respostas negativas foram de alunos formados nas primeiras turmas. Eles fizeram referência à escassez da biblioteca, dos laboratórios e das salas de aulas práticas como principal motivo da insatisfação.

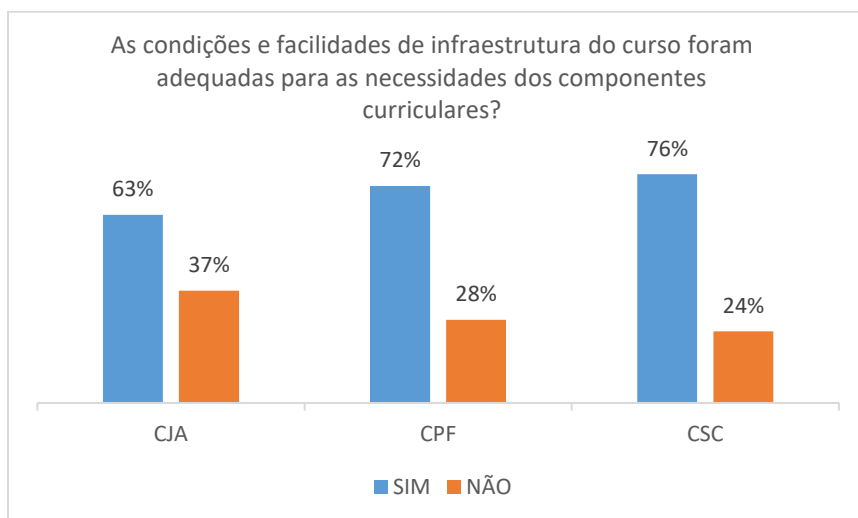
Gráfico 10



\*instalações físicas, acervo da biblioteca, etc.

Ainda sobre a questão apresentada, no Gráfico 11, os respondentes são divididos por campus. Ao considerar o percentual de respostas positivas e negativas entre os egressos de cada campus, os que mais se mostraram satisfeitos com a infraestrutura foram os estudantes do campus Sosígenes Costa em Porto Seguro. O campus Paulo Freire em Teixeira de Freitas também se destacou com um alto percentual de respostas positivas sobre a questão.

Gráfico 11



No Gráfico 12 e 13, podemos ver que o nível de satisfação dos estudantes com as oportunidades oferecidas pela Universidade para o aprimoramento do conhecimento mostrou-se maior do que com relação às oportunidades para desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa respectivamente.

Gráfico 12

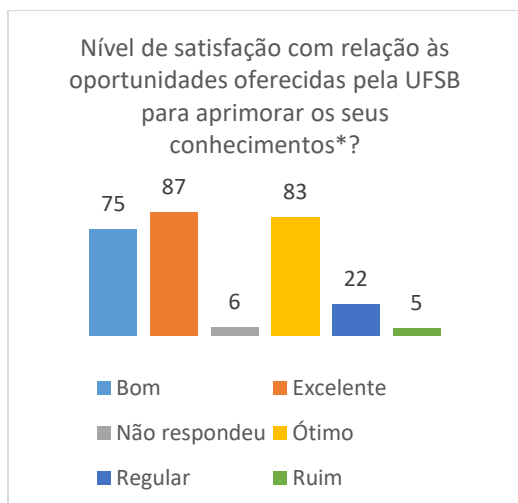
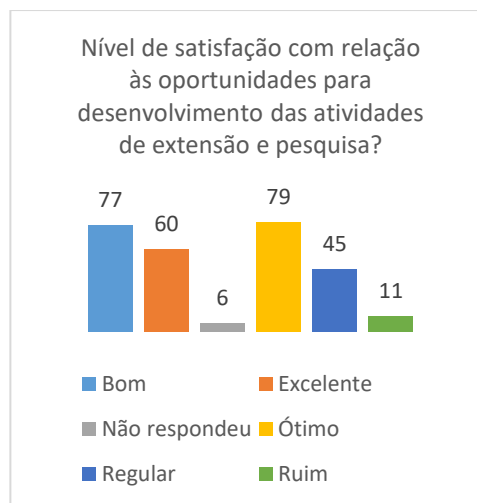


Gráfico 13



\*palestras, oficinas, mini-cursos, visitas técnicas, seminários, etc

### 3.4. Continuidade de Formação do egresso

Neste tópico, aborda-se questões relacionadas à formação continuada dos egressos, os cursos, a área, o grau de interesse e os motivos que os levaram as escolhas.

Os Gráficos 14 e 16 mostram que a maioria dos estudantes que concluíram seus cursos na UFSB optaram por dar continuidade ou complementar sua formação matriculando-se em outros cursos ou participando de palestras e congressos. Alguns, que informaram não estar matriculados em cursos, responderam ter pretensão em dar continuidade a formação (Gráfico 15) e, 45 desses estudantes, tem a intenção de ingressar em cursos de segundo ciclo da UFSB. Os que não tem pretensão de investir em cursos de formação continuada responderam que gostariam de mudar a área de atuação ou estão focados em outros projetos.

Gráfico 14

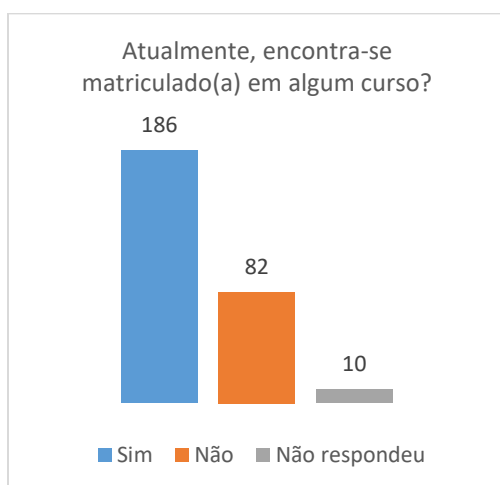


Gráfico 15

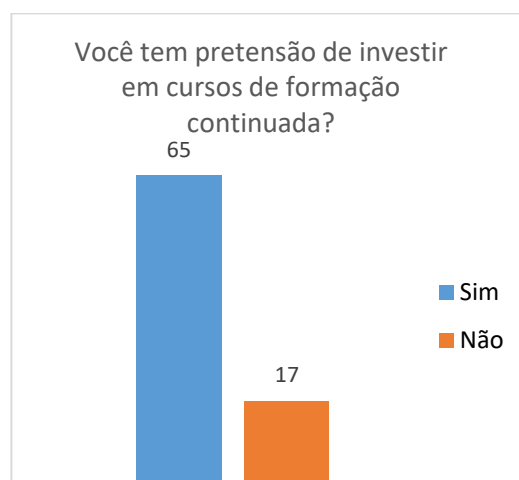
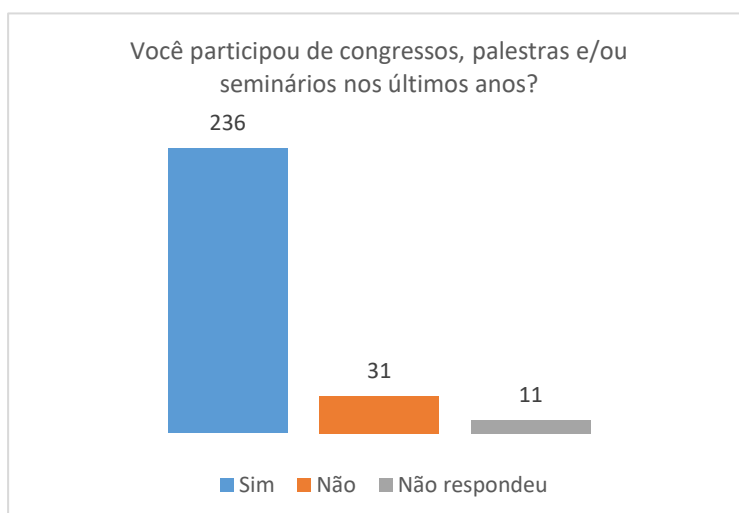


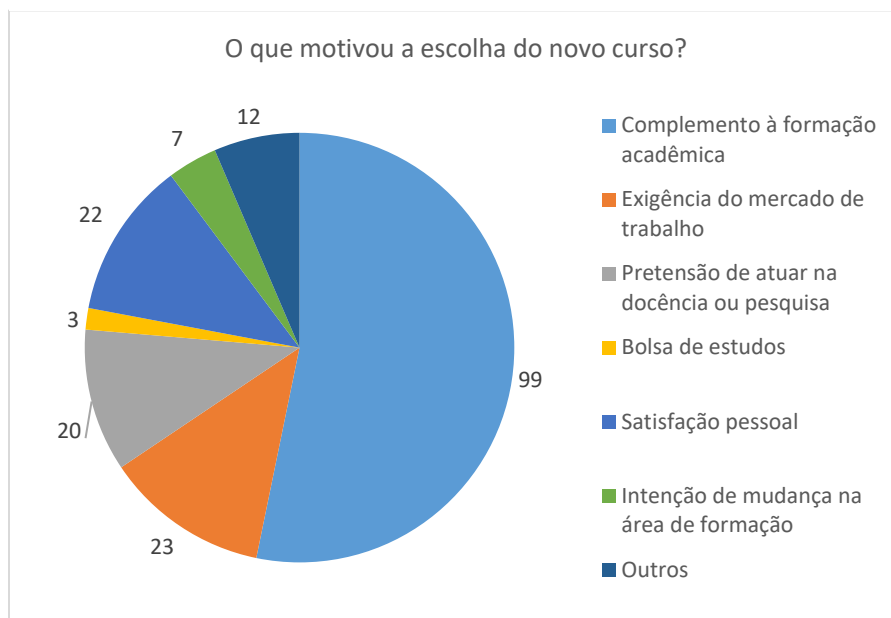
Gráfico 16



A maior parte dos estudantes que informaram estar matriculados em cursos, apresentados no Gráfico 17, sinalizou que foram motivados pela necessidade de

complementação à formação acadêmica. Destaca-se, também, o número reduzido de estudantes que escolheram um curso buscando mudar sua área de atuação.

Gráfico 17

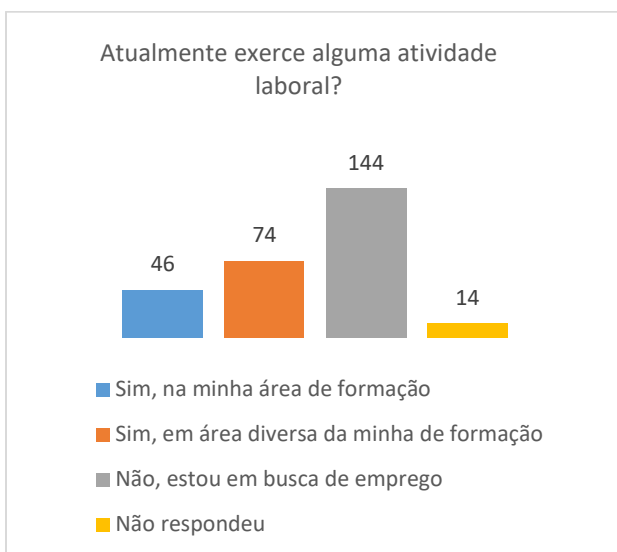


### 3.5. Vínculo empregatício e formação acadêmica

Aqui procura-se avaliar a relação e a influência, ou não, da área de formação do aluno com a sua atividade profissional.

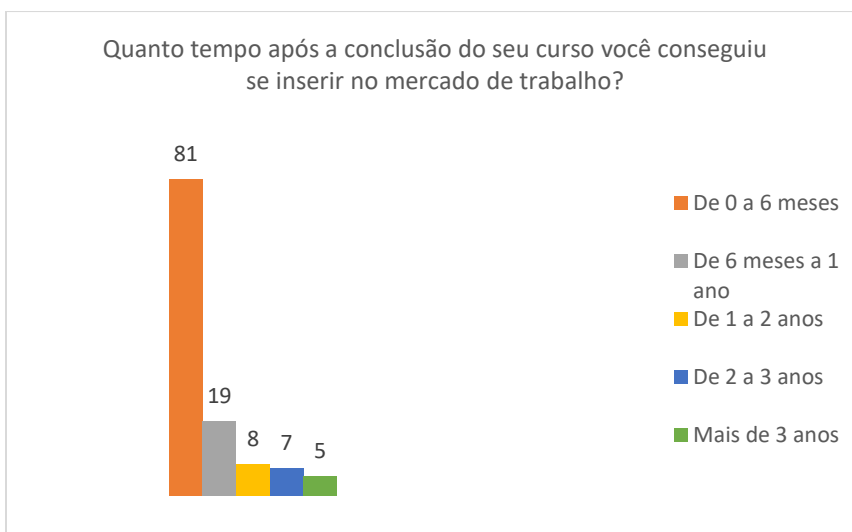
No Gráfico 18, observa-se que mais de 50% dos egressos que responderam à questão abordada estão em busca de emprego. Dos estudantes que exercem alguma atividade profissional, em média, 40% estão em sua área de formação. Enquanto que 60% atua em área diversa da sua formação.

Gráfico 18



Os egressos que exercem uma atividade profissional também informaram quanto tempo após a formação ingressaram no mercado de trabalho. Observa-se, no Gráfico 19, que a maioria informou o período de 0 a 6 meses, isso pode sinalizar que muitos dos egressos já exerciam alguma atividade antes de finalizarem o curso.

Gráfico 19



Pode ser observado nos Gráficos 20, 21 e 22 que a maioria dos egressos respondeu positivamente sobre os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica dentro da UFSB ajudarem no desempenho de suas atividades profissionais. Os que responderam negativamente sinalizaram a diferença entre a área do exercício de sua profissão e a



área do seu curso de formação na UFSB como principal fator. Além disso, alguns informaram que o curso não prepara os estudantes tecnicamente para o mercado de trabalho. A maioria dos respondentes mostraram ter clareza das possibilidades de atuação de sua formação e mais de 80% informaram ter interesse em atuar profissionalmente na área.

Gráfico 20

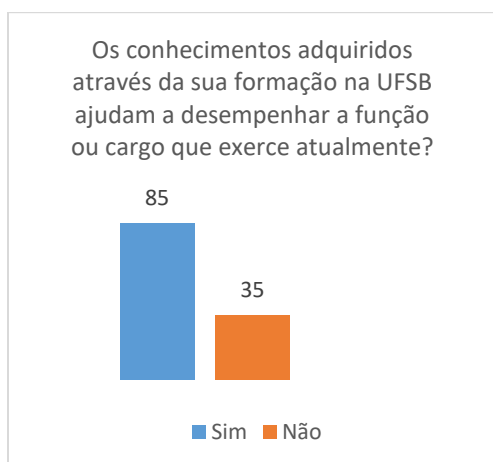


Gráfico 21

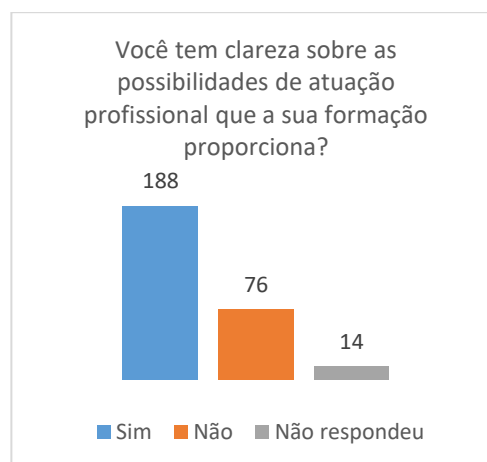


Gráfico 22



Outro ponto considerado na pesquisa foi a influência da formação acadêmica na remuneração do egresso. No Gráfico 23, verificamos que a renda de quase 60% dos respondentes é de até 2 salários mínimos. Na opinião da maioria dos respondentes, como mostra o Gráfico 24, a formação na UFSB não trouxe melhora a remuneração. No entanto, um número considerável de egressos respondeu positivamente quando questionados sobre o impacto da formação na remuneração.

Gráfico 23

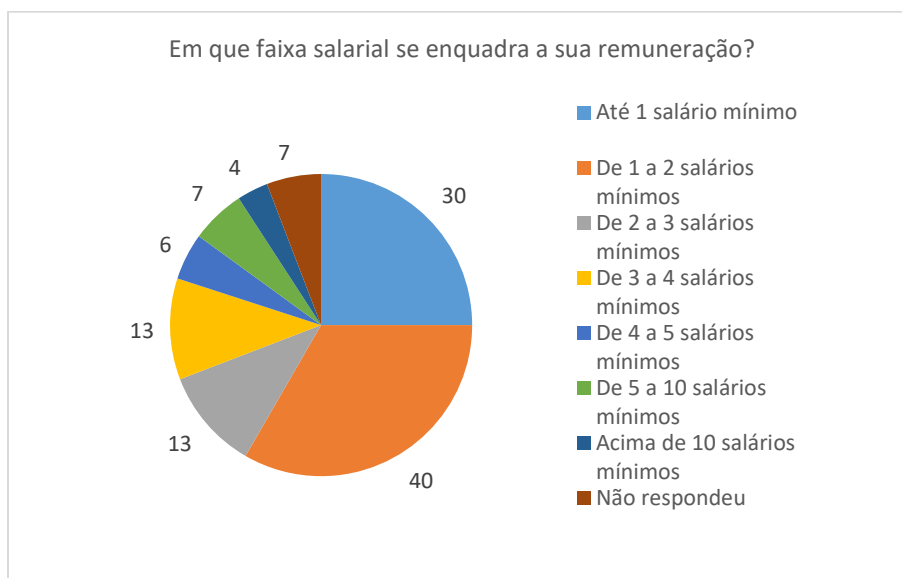
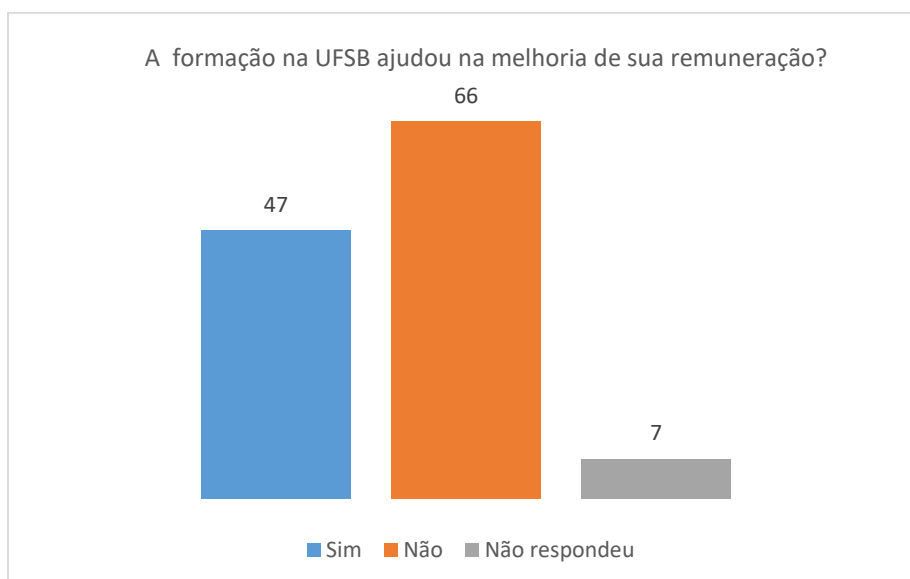


Gráfico 24

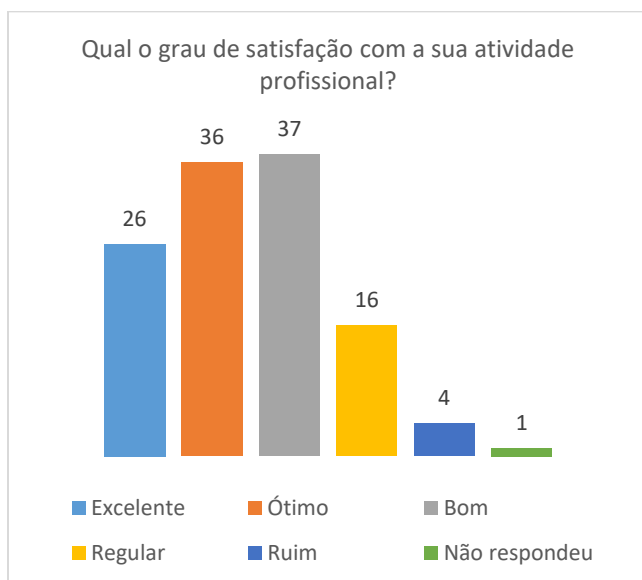


### 3.6. Relação do egresso com o mercado de trabalho

Considerando importante conhecer a relação do egresso com o mercado de Trabalho, este tópico apresenta as respostas dos participantes da pesquisa sobre essa temática. A maioria das respostas sobre o grau de satisfação com a atividade profissional indicam

uma satisfação dos egressos com as funções que exercem, o Gráfico 25 apresenta de forma mais detalhada a resposta dos estudantes acerca da questão.

Gráfico 25



No Gráfico 26, observa-se que a maioria dos formados que exercem uma atividade profissional procuram manter-se atualizados. Os meios mais apontados como preferenciais para atualização profissional foram cursos a distância, de curta duração e livros (Gráfico 27).

Gráfico 26

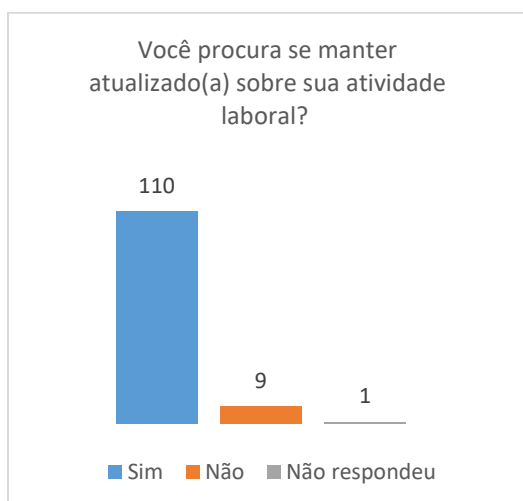
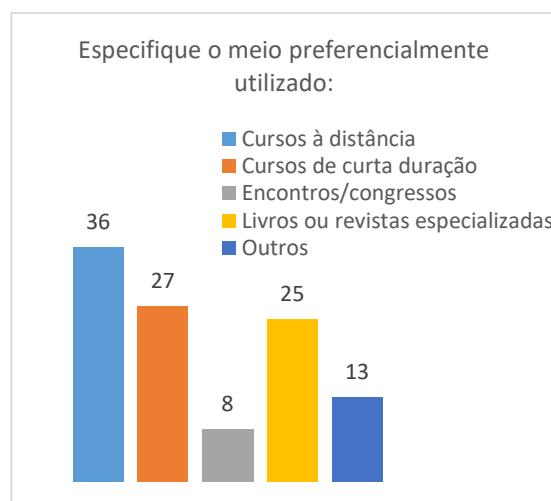


Gráfico 27



O Gráfico 28 mostra que a maioria dos respondentes não tiveram dificuldades em inserir-se no mercado de trabalho e informaram que estavam preparados ou sentiam-se preparados para ingressar no mercado de trabalho (Gráfico 30 e 31). Para os que sentiram dificuldade, a falta de experiência foi o motivo mais apontado (Gráfico 29).

Gráfico 28

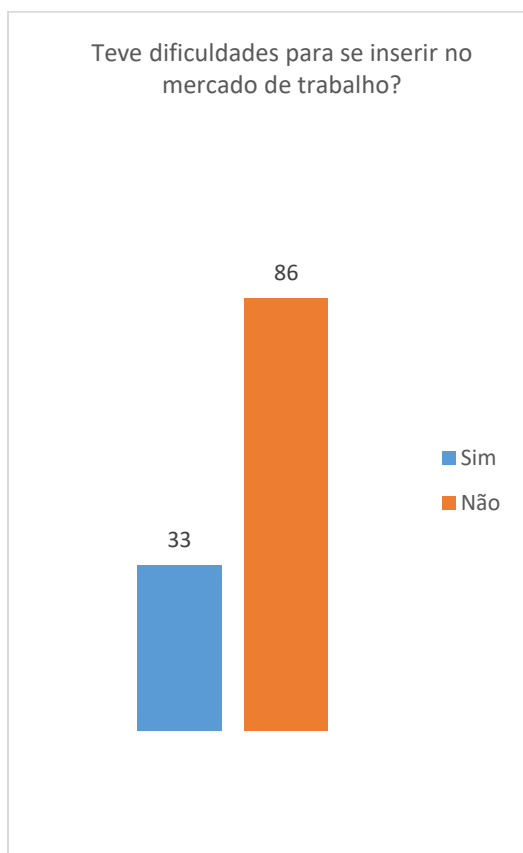


Gráfico 29

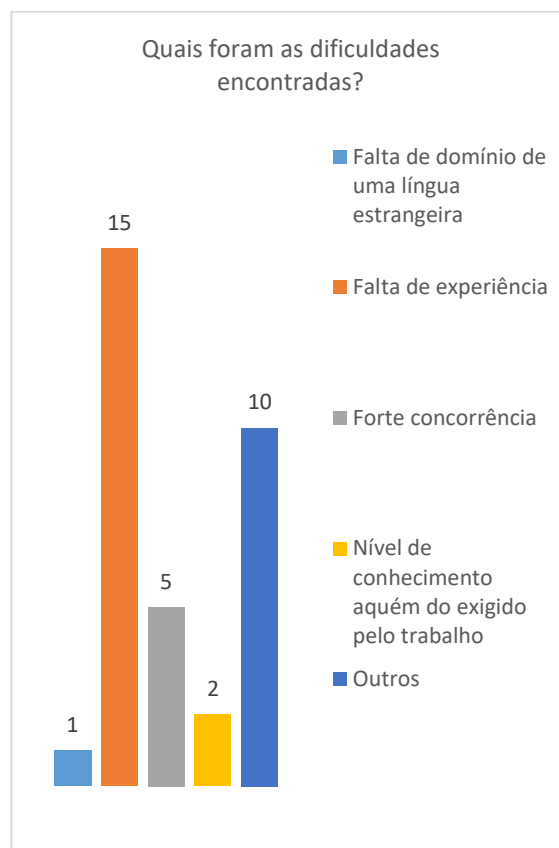


Gráfico 30



Gráfico 31



Os egressos também puderam responder a questões para avaliar os impactos da sua formação na relação com o mercado de trabalho. O quantitativo de formados que consideram ótima e boa a formação obtida para o desempenho de sua atividade profissional superou significativamente o número dos que não ficaram satisfeitos

(Gráfico 32). O mesmo comportamento foi observado quando questionados sobre a contribuição do curso que concluíram na UFSB para o exercício de sua profissão (Gráfico 33). No geral, os formados têm boas expectativas com relação ao seu crescimento profissional e remuneração em sua área de formação (Gráfico 34).

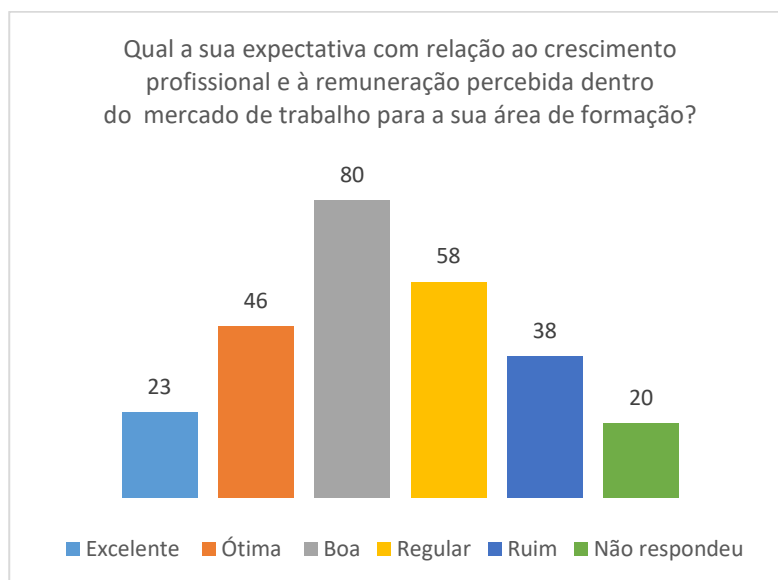
Gráfico 32



Gráfico 33



Gráfico 34



### 3.7. Relação do egresso com a Instituição

Este tópico apresenta as respostas às questões que buscavam conhecer a intenção do egresso em manter contato com a UFSB e entender como a Universidade pode estabelecer meios para manter e aprimorar a relação entre a comunidade de egressos e a instituição.

A maioria dos egressos que respondeu ao questionário demonstrou interesse em manter contato com a Universidade, apenas 12 dos respondentes informaram que não têm mantido ou/e não pretendem manter algum contato com a Universidade (Gráfico 35). Esses formados justificaram o desinteresse afirmando que a UFSB supostamente contribui através dos processos seletivos para uma cultura competitiva entre os estudantes, o que gera pressões psicológicas. Os que pretendem manter ou mantêm contato, quando questionados sobre como estabelecer o contato com a UFSB, a maioria respondeu ter preferência por cursos de pós-graduação (Gráfico 36).

Gráfico 35

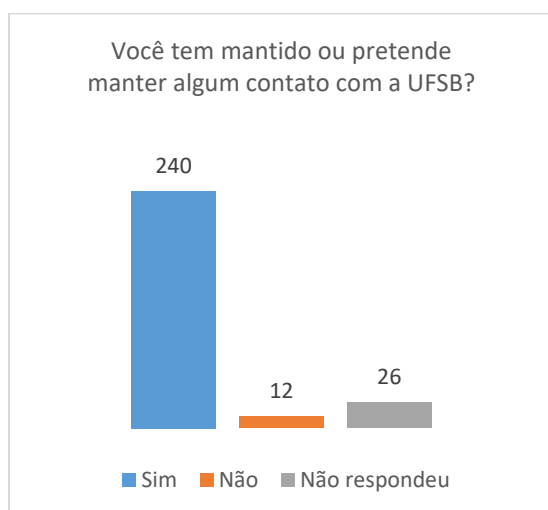
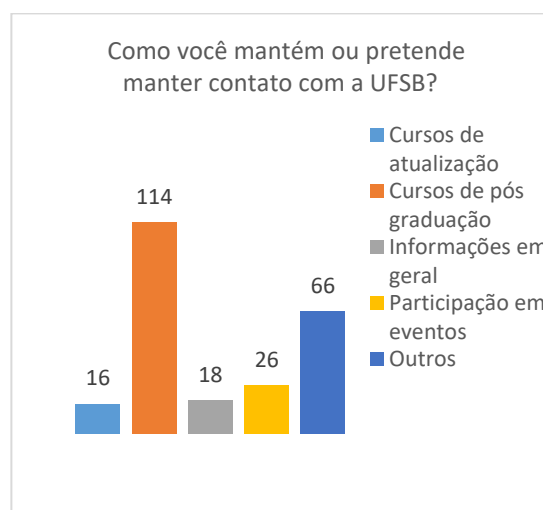


Gráfico 36



### 3.7.1. Sugestões dos Egressos

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para que os egressos sugerissem e/ou apresentassem suas expectativas em relação a Instituição. Os egressos sugeriram que a Universidade ofertasse mais cursos para possibilitar a continuidade de sua formação, como: especializações, mestrados e doutorados, inclusive no modo à distância. Além destes, cursos de capacitação, palestras, seminários, oficinas e etc; que proporcionasse encontros e eventos com os egressos. Sugeriram também aumentar áreas das residências médicas, definir de forma mais concreta o percurso acadêmico, ampliar o rol de cursos de 2º ciclo, incluindo cursos adequados a região em que a Universidade está inserida, a fim de facilitar o ingresso no mercado de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de um instrumento para auxiliar e orientar a UFSB, em seus diversos espaços e níveis de gestão. Os dados apresentados neste relatório permitem a UFSB obter um feedback sucinto das ações desenvolvidas para formação acadêmica dos seus estudantes. A partir da perspectiva dos egressos, é possível verificar se os ideais e objetivos da Instituição estão sendo alcançados e refletir sobre como as ações desenvolvidas podem ser aprimoradas. É possível também conhecer o impacto da formação na vida profissional do egresso e em seu crescimento pessoal.

O Acompanhamento e a implementação de políticas para os egressos são uma importante ferramenta para avaliação periódica e qualificação contínua dos profissionais formados respectivamente, cumprindo e fortalecendo o compromisso com a comunidade onde a instituição está inserida.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9.394/96) afirma a importância da adequação da Educação Profissional às necessidades do mundo do trabalho. Desta forma, o acompanhamento do egresso é um meio de alinhar a formação oferecida aos estudantes a suas demandas profissionais.

Entende-se que, no que se refere ao acompanhamento e avaliação da formação ofertada, a partir dos resultados, é possível buscar mecanismos que permitam contribuir para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços ofertados pela Instituição, além de ajudar na elaboração de atividades e políticas específicas para os egressos.

Cabe à Seção de Acompanhamento de Egressos divulgar os resultados das pesquisas realizadas, de modo a orientar as ações de melhoria a serem desenvolvidas. Espera-se que este relatório seja um instrumento contínuo e de periodicidade anual, estabelecendo uma comunicação entre a comunidade de egressos e a UFSB.